

P.<sup>a</sup> o Juiz Ordr.<sup>o</sup> da Villa de Ytú André de  
S. Payo Botelho

Tenho prez.<sup>ss</sup> a carta de Vm.<sup>co</sup> de 4 do Corr.<sup>to</sup> mez, e em conseq.<sup>a</sup> da qual sou a dizerlhe, q. tenho todos os Min.<sup>os</sup> e Of.<sup>es</sup> de Just.<sup>a</sup> indispensavel obrigação de indagamem toda a pessoa desconhecida nos seos destr.<sup>os</sup> e averiguar os motivos porq. a elles vão, se estende esta athé a Tropa paga de q. devem saber, se levão licença dos seos respectivos Officiaes; q.<sup>do</sup> se lhe acaba, p.<sup>a</sup> q' excedendo-a, os prendão, e remetão seguros aos Chefes dos seos Regim.<sup>tos</sup>; e no caso dos referidos Soldados no tp.<sup>o</sup> das suas licenças cometerem crimes contra as Leys de S. Mag.<sup>e</sup> devem ser prezos, e provada a culpa por hum Sumario, este com o culpado deve se mandar entregar prezo e seguro ao Comand.<sup>e</sup> do seo Regim.<sup>to</sup> p.<sup>a</sup> nelles se lhe fazer Conselho de Guerra, como S. Mag.<sup>e</sup> mandar o q. Vm.<sup>co</sup> praticará não só com o Sold.<sup>o</sup> Inacio Alz' de Olivr.<sup>a</sup> pelos furtos q' se lhe provão mas com todos os mais, q' cometerem semelhantes, e outras dezordens, prohibidas pelas Leys. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 10 de Abril de 1780.

P.<sup>a</sup> o Cap.<sup>m</sup> da Orden.<sup>a</sup> da Atibaya Domingos  
Leme do Prado

Atendendo a representação, q' Vm.<sup>co</sup> me faz na sua carta de 8 do Corr.<sup>to</sup> mez q. me parece justa, logo q. Vm.<sup>co</sup> me mande a nomeação p.<sup>a</sup> Alferes da sua Comp.<sup>a</sup> aprovada pelo seo Cap.<sup>m</sup> mor, lhe mandarei passar o Nombram.<sup>to</sup> persuadindo-me a q. este recahirá em pessoa benemerita de ocupar o Posto a q. por elle for nomeado. Deos g.<sup>o</sup> a Vm.<sup>co</sup> S. Paulo a 15 de Abril de 1780 // Martim Lopes Lobo de Saldanha //

P.<sup>a</sup> o Sarg.<sup>to</sup> mor das Orden.<sup>as</sup> da V.<sup>a</sup> de Santos  
Antonio Joze Carvalho

Com a carta de Vm.<sup>co</sup> de 11 do Corr.<sup>to</sup> mez recebi os 4 caixoes de tamboretas, e meo filho os dous, todos vindos do R.<sup>o</sup> de Janr.<sup>o</sup> cuja remessa me deixa novam.<sup>te</sup> obrigado, como as suas antecedentes cartas de 4 do referido mez, em q. me participava terem chegado a essa Villa os referidos

